

# Pedro Homem de Mello – Amizade

Ser-se amigo é ser-se pai  
( – Ou mais do que pai talvez...)  
É pôr-se a boca onde cai  
A nódoa que nos desfez.

É dar sem receber nada,  
Consciente da prisão,  
Onde os nossos passos vão  
Em linha por nós traçada...

É saber que nos consome  
A sede, e sentirmos bem  
O Céu, por na Terra, alguém  
Rir, cantar e não ter fome.

É aceitar a mentira  
E achá-la formosa e humana  
Só porque a gente respira  
O ar de quem nos engana.

***Pedro Homem de Mello, Miserere***